

TÍTULO: CHAMADOS PARA SER FIÉS.

TEXTO: Mateus 25. 14-30

PROPOSIÇÃO: Para sermos servos fiéis, precisamos compreender a dimensão de tudo aquilo que está envolvido na obra que Deus quer realizar em nós.

INTRODUÇÃO:

Os elementos desta parábola são facilmente reconhecidos:

a) O homem que se ausenta é o Senhor Jesus

b) Os servos são os seus discípulos. Isto se aplica portando também a nós.

c) Os talentos, são os dons e a obra repartida a cada um de nós.

*O propósito deste ensino é avaliar a nossa fidelidade. E, como o dia da prestação de contas ainda não chegou, então ainda é tempo de rever nossa conduta, a resposta que estamos dando ao chamado de Deus.

Como está tua vida? Você tem estado atendo ao que Deus tem pedido de ti? *“Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor”.* (Ef. 5.14-17)

TRANSIÇÃO: Há três questões nesta parábola através das quais podemos avaliar a nossa fidelidade:

I - COMPREENDENDO A NATUREZA DO NOSSO CHAMADO:

Num primeiro momento, todos nós somos chamados à salvação. (João 3.3, Marcos 16.15-16).

Porém, num segundo momento todos nós somos chamados para servir. Não podemos ter um salvador desvinculado do Senhor, porquanto o mesmo é Salvador e Senhor.

Paulo, Tiago, Pedro, faziam questão de colocar essa condição na introdução de suas cartas. (Rm. 1.1, 1 Co. 1.1, 2 Co. 1.1, Fp. 1.1, Tg. 1.1, 2 Pe. 1.1).

O que devemos saber a respeito do nosso chamado?

1º) Que o chamado é individual: (v. 14,15). “a um, “a cada um”. Tanto na distribuição dos talentos, quanto na prestação de contas, o tratamento é individual. Ninguém irá se diluir na multidão. Mt. 22.11-12: *“Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia a veste nupcial. E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.”*

2º) Que o chamado é específico: (v. 15) “a cada um segundo a sua capacidade”.

a) Um chamado específico que é comum a todos: Ser testemunhas. (At. 1.8)

b) Um chamado específico por causa dos dons espirituais. (1 Co. 12.11)

c) Um chamado específico por causa das circunstâncias. (Lc. 10.25-37, Tg. 4.17)

3º) Que o chamado é atual: (v. 16) “saiu imediatamente”.

*Cada oportunidade que passa é uma oportunidade perdida.

*Cada geração é responsável pelo testemunho à sua geração.

*Bem e mal pertencem a cada dia. Cuidado com a procrastinação.

II - COMPREENDER QUEM É DEUS E A NOSSA CONDIÇÃO DIANTE DELE:

Não podemos servir ao Senhor com fidelidade se não temos uma teologia firmemente fundamentada nas Escrituras.

Nesta parábola a hierarquia está muito bem posta. Ele é Senhor para comissionar, julgar e retribuir segundo a obra de cada um.

*Os dois primeiros servos possuíam conceitos teológicos corretos, porém vemos que o terceiro servo possuía um conceito muito errado de Deus e de si mesmo. Ele não era tão incapaz como tentava parecer e nem Deus era o que ele dizia ser.

Nós fomos salvos com propósito e precisamos compreender não somente que é uma honra

servir a Deus, mas que é também a única maneira de dar um verdadeiro sentido à nossa vida. Tudo existe para um determinado fim e nós existimos para o louvor da glória de Deus. (Ef. 1.6, 12 e 14). *Deus nos ama e quer o melhor para nós!

III - COMPREENDER A DIMENSÃO DO RESULTADO DA OBEDIÊNCIA: (V. 19-30)

Aquilo que fazemos em Deus, não se limita a este mundo.

Precisamos considerar a importância de acumularmos tesouros no Céu. (Mt. 6.19-21, 1 Co. 3.14, Ap. 22.12).

*O estilo de vida materialista e imediatista que nos é imposto hoje pelo mundo, não deveria ofuscar a perspectiva da eternidade. Precisamos cuidar para não nos tornarmos semelhantes ao mundo, onde tudo precisa ser resolvido aqui e agora; onde o fruto precisa ser colhido aqui e agora. É a perspectiva da eternidade que nos torna diferentes das pessoas que nos cercam. Exatamente por isso, nossas atitudes, nossas reações precisam ser diferentes. As bem-aventuradas foram escritas dentro dessa perspectiva.

Muito raramente ouvimos falar de galardão. Entretanto era essa expectativa que movia o coração daqueles que deram suas vidas para lançar os fundamentos da Igreja.

Por isso, independentemente das circunstâncias, vamos assumir nosso chamado e ser fies: *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”*. (1 Co. 15.58)

CONCLUSÃO:

Uma ilustração extraída do Pão Diário de hoje (21.10.2012)

“ESFEROGRÁFICA:

Uma esferográfica é feita de muitas partes. Todas juntas formam um todo muito útil. Existem esferográficas caras e baratas, mas todas têm uma coisa em comum: Uma esfera na ponta. É muito pequena, mas sem ela nada funciona. Encaixada no todo, no lugar certo, ela é de grande utilidade. Afinal, foi criada para isso. Imaginemos, porém, que num belo dia aquela esferinha reivindique a sua liberdade. Ela não quer mais viver na pontinha da esferográfica. Fora do seu devido lugar, ela se tornaria uma esferazinha qualquer. Perderia a sua utilidade e facilmente rolaria para qualquer canto ou desapareceria nas frestas do assoalho ou na sujeira. Aparentemente livre, estaria fora do seu contexto e sem sentido. Antes, porém no seu lugar, encaixada no todo, ela era preciosa. Estava amparada e era útil. Por causa dela, a esferográfica conduzia por uma boa mão podia mover-se em todas as direções. À medida que rolava sobre o papel, lançada cores e escrevia belas mensagens.

Deixe-me comparar a nossa vida com uma esferinha dessas. Também nós fomos criados para um propósito especial. Quando Deus nos criou, Ele definiu um lugar onde teríamos todo o sentido para viver. Fomos criados para estar na sua presença, encaixados na sua vontade. Em suas mãos, ele quer escrever a sua história em nós e por meio de nós. Em suas mãos estamos amparados e somos em conduzidos. No devido lugar não nos perdemos nas frestas da vida nem na sujeira do pecado. Quando nossa vida é conduzida pelas boas mãos de Jesus, ela desliza suavemente, deixando marcas agradáveis. Infelizmente o ser humano, como o filho pródigo, insiste em querer ser livre. Queremos os nossos próprios caminhos longe de Deus e da sua vontade. Ficamos fora do devido lugar e não percebemos que a consequência disso é perda, rolando pelas sujeiras do mundo. É um preço muito alto. Se você for uma esfera fora do lugar, volte: Jesus se alegrará em escrever uma nova história com você.” (Lodemar Schlemper)

Pr. Armando Paulo Castoldi
Encantado, 21 de outubro de 2012